



Marco Contextual
Belém Ribeirinha

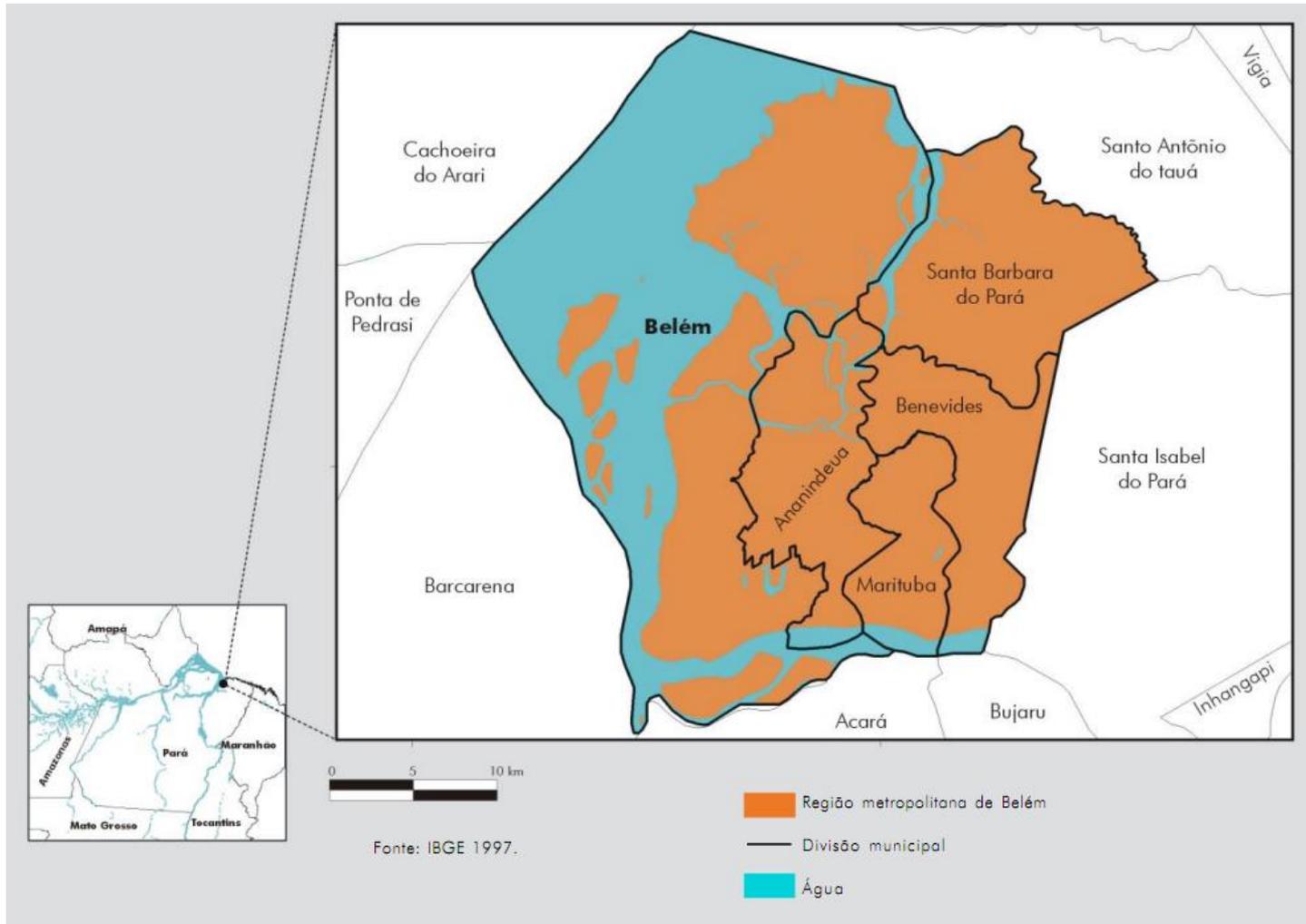
como um espaço de transformação

I. De que Território estamos falando?

1. Espaço geográfico das ilhas e margens habitadas por ribeirinhos – espaços rurais;
 - Cerca de 50 ilhas (somente Belém são 39 ilhas)
 - 3 são ilhas urbanas (Mosqueiro, Caratateua – Outeiro - e, parcialmente, Cotijuba)
2. **7 Municípios** envolvidos: Acará, Barcarena, Belém, Ananindeua, Marituba, Santa Bárbara e Benevides (vide mapa próximas páginas);

I. De que Território estamos falando?

É mais que a insularidade da Região Metropolitana de Belém



II. Quem é o ribeirinho?

- Ainda fortemente relacionado ao modo de vida tradicional;
- Acesso de transporte fluvial irregular, caro e precário (na maior parte, exclusivo de embarcações);
- Economia de subsistência, extrativista (açaí, pesca) e agricultura familiar (fruticultura, carvão, mandioca);
- Baixo acesso a serviços públicos (água, energia, escola, saúde etc.)
- Baixa representatividade (invisibilidade)

Quantos são?

Provavelmente mais de 20 mil pessoas (cerca de 5 mil famílias), depende o que se considera.

III. Dimensão ambiental

- **Desmatamento crescente** – madeira, carvão, expansão urbana;
- **Erosão crescente** – Tendência de monocultura do açaí, aumento fluxo embarcações, mudanças climáticas;
- **Aumento da poluição das águas**
 - Belém tem 8% de tratamento de esgotos
 - Lixo
 - Derramamento de óleo de navios

III. Dimensão ambiental

- **Expansão imobiliária** - Porto de Outeiro, portos Icoaraci, empreendimentos imobiliários Outeiro etc.
- **Falta de unidades de Conservação**
 - Ilha dos Papagaios – ninhal desprotegido – invasão recente
 - APA da Ilha do Cumbu, SEMA-PA – fragilidade da gestão da uc e processo de cima para baixo
 - Ambientes frágeis e patrimônio arqueológico desprotegidos

IV. Dimensão econômica

- **Insegurança fundiária** - conflitos e grilagem
- **Renda** – subsistência e benefícios sociais públicos, insignificância no contexto urbano; dos produtos extrativistas
- **Emprego** – baixa geração local, e alta informalidade
- **Turismo de massa** - sazonal e popular
- **Política Pública** – Polo Turístico de Belém

IV. Dimensão econômica

“As comunidades das Ilhas Sul têm a sua renda ligada à extração dos recursos naturais, principalmente o açaí e o pescado. Por conta disso, na época do defeso do peixe e da entressafra do açaí, os ribeirinhos ficam sem alternativa de renda, fato que aumenta a criminalidade nas ilhas, a prostituição infantil e o tráfico de drogas na região”, revela o geólogo e professor da UFPA, Milton Matta. Diagnóstico geossocioambiental do complexo das Ilhas Sul de Belém.

V. Dimensão social

- **Remanescentes de quilombos no Acará** - Itancoã, Espírito Santo e outros
- **Assentamentos Agroextrativistas** – 16 projetos, **27.329 ha** para **1.852 famílias**
- **Assentamentos outros** - PA e PCA, em **3 projetos 1.328 ha e 182 famílias**
- **Comunidades ribeirinhas** - predominam crianças e idosos
- **Forte migração de jovens** – busca educação e acesso a serviços urbanos
- **Prostituição infantil** - relacionada a turismo

V. Dimensão social

- **20 mil crianças e jovens trabalhando** – açaí, agricultura, turismo
- **Baixa qualidade da educação** – escolas em mal estado
- **Acesso a serviços públicos:**
 - Baixíssimo acesso a água potável e saneamento
 - Falta de local adequado para disposição do lixo
 - Energia fora da rede e muito cara

V. Dimensão social

- **Acesso a serviços públicos:**
 - Transporte precário, insuficiente e caro
 - Crescente insegurança (pirataria)
 - Dificuldades de comunicação – acesso a telefonia e internet
 - Crescente custo de vida, dificuldade de se manter com atividades tradicionais
- **Jovens não querem permanecer nas ilhas apenas em atividades tradicionais**

V.1. Dimensão social – Capital Social

- **Falta de representação política dos ribeirinhos** - vereadores, distritos)
- Sindicatos pouco atuantes - z10 pescadores – Icoaraci, sindicatos de trabalhadoras e trabalhadores rurais etc.
- **Baixo nível de capital social** – organizações insuficientes e pouco representativas
 - MMIB é exceção
- **Fórum das Ilhas** - é um movimento crescente
- **Ausência de ONGs**

VI. Ameaças

- **Aumento do trabalho infantil**
- **Grilagem de terras e expulsão de ribeirinhos**
- **Aumento significativo da pressão sobre recursos naturais de subsistência** - pesca, extrativismo vegetal
- **Continuidade da Ausência do Estado** - Municipal principalmente
- **Explosão da violência** - nivelamento com bairros mais desassistidos de Belém
- **Expansão imobiliária alcança as ilhas** – empreendedores imobiliários atravessam o rio
- **Aumento significativo do custo de vida**

VII. Oportunidades de transformação

- **Ambiental**
 - conservação da biodiversidade
 - Manejo sustentável de recursos (pesca, açaí etc.)
 - Indicadores participativos de monitoramento ambiental
- **Social – organizacional**
 - Retirar crianças do trabalho
 - acesso a água potável
 - Capital Social – fortalecimento do Fórum das Ilhas e organizações locais

VII. Oportunidades de transformação

- **Economia**
 - acesso a energia solar para diminuir gasto de energia (hoje cerca de R\$200,00/família para 3 horas de luz)
 - acesso a mercado de produtos da sociobiodiversidade
- **Política pública**
 - Educação de qualidade e para todos
 - Ordenamento fundiário – completar Política do SPU e INCRA
 - Necessidade de abordagem conjunta de órgãos públicos sobre as ilhas

VIII. O que já foi realizado pelo Peabiru?

- **Movimento das Mulheres das Ilhas de Belém (2005 – hoje)**
 - Realizado:
 - Diagnóstico e plano de futuro 2005, Natura
 - Apoio a construção de barracão de artesanato, Sambazon
 - Ilhas com Lideranças, Natura, 2007
 - Guia-me Belém, Oi Futuro, 2009
 - Escola Ribeirinha de Negócios, Bolsa de Valores Sociais e Ambientais, 2009

VIII. O que já foi realizado pelo Peabiru?

- **Movimento das Mulheres das Ilhas de Belém (2005 – hoje)**
 - Em andamento:
 - *Projeto Ilumine seu campo*, com Philips, com iDEAAS
 - Projeto *Um milhão de lâmpadas* da Energizer, com IDEAAS
 - Em captação:
 - Consolidar ações de geração de renda e cultura (propostas para Itaú e C&A)

VIII. O que já foi realizado pelo Peabiru?

- **Associação dos Produtores de Boa Vista do Acará (2005-2009)**
 - Realizado
 - Avaliação dos produtores de pirioca, Natura (2006)
 - Planos de negócio para compensatórias, Natura (2009)
- **Quilombo África** – propostas apresentadas para financiadores na área cultural (2012 – hoje) – sem sucesso

IX. Estratégias transformadoras prioritárias

- **Diagnóstico socioeconômico – Escuta Belém Ribeirinha** - com 7 municípios. Propor a capacitação do MMIB como pesquisadores socioambientais para colaborar no processo
- **Agenda fundiário-ambiental**
 - Propor Zoneamento ecológico-econômico participativo como ferramenta de planejamento (a partir do diagnóstico acima)
 - Projetos de Assentamento Agroextrativistas – pesquisar situação atual, contribuir para completar o esforço do INCRA e SPU - ATER;
 - Criação de Ucs de uso sustentável

IX. Estratégias transformadoras prioritárias

- **Cadeias de valor da sociobiodiversidade** – contribuir para aumentar o acesso ao mercado e políticas públicas – açaí, andiroba, farinha-de-mandioca entre outros, hortifruti;
- **Fortalecimento institucional** – do MMIB, Fórum das Ilhas (propor) e organizações locais, especialmente quilombolas;
- **Água e energia** – projetos pilotos em ilhas em colaboração com o MMIB

Obrigado,
João Meirelles
jmeirelles@peabiru.org.br

www.peabiru.org.br

